

## Conclusões preliminares de estudo sobre genéricos

### **Medicamentos Genéricos mais baratos em Portugal que nos países de referência**

Lisboa 20 de Março de 2009 - Um estudo encomendado pela APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos - revela que o preço da maioria dos Medicamentos Genéricos é inferior ao preço médio praticado pelos países de referência, Espanha, França, Itália e Grécia.

As conclusões preliminares deste estudo vão ser divulgadas, amanhã, durante um simpósio que decorre, a partir das 9h30, no Tivoli Marina Hotel, em Vilamoura, no âmbito do 26º Encontro Nacional de Clínica Geral, organizado pela Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral (APMCG).

Paulo Lilaia, presidente da APOGEN, revela que o estudo encomendado a uma consultora independente, “mostra que, em média, todos os países de referência apresentam **valores mais elevados** em termos do **preço médio unitário** das moléculas analisadas” e acrescenta que “o país de referência que apresenta um valor médio mais elevado para o preço das moléculas dos medicamentos genéricos é Espanha”.

Apesar de, nos últimos anos, ter vindo a subir a quota de mercado dos Medicamentos Genéricos, Portugal ainda está muito longe do valor e do volume de vendas registados noutros países da União Europeia. Isto apesar de Portugal ser um dos países mais pobres da Europa e ter também das mais baixas pensões de reforma.

O presidente do INFARMED, Vasco Maria de Jesus, um dos convidados do simpósio de amanhã defende “a necessidade de criar instrumentos de apoio (informação) à prescrição”, nomeadamente, “mecanismos que penalizem financeiramente a prescrição/compra de medicamentos com Preço acima do Preço de Referência”.

O presidente do INFARMED refere ainda que “é preciso alterar o comportamento de médicos e utentes de forma a que sejam prescritos e consumidos mais Medicamentos Genéricos, permitindo ao Utente e ao Serviço Nacional de Saúde importantes poupanças”.

Numa altura em que Portugal e o Mundo enfrentam uma das piores crises económico-financeiras de que há memória, os últimos dados da Indústria Farmacêutica nacional mostram que a venda de medicamentos está a cair desde o início do ano por causa da redução do poder de compra. A prescrição e utilização dos Medicamentos Genéricos são uma fonte primordial para reduzir os gastos do Estado e das Famílias. Paulo Lilaia sublinha que *“apesar das poupanças de milhões de euros que os medicamentos genéricos geram quer para o Estado quer para os utentes, a sua utilização ainda está muito abaixo do seu potencial e é por isso que os médicos têm de aumentar a prescrição de medicamentos genéricos”*.

Os aspectos técnico-científicos, de qualidade e de regulação e a perspectiva da indústria de medicamentos genéricos são outros dos destaques deste simpósio, que decorre, a partir das 9h30, na sala Pégaso, do Tivoli Marina Hotel, em Vilamoura, e que conta com a participação de oradores de renome nacional: **Prof. Doutor Vasco Maria de Jesus, Presidente do INFARMED, Prof. Doutor António Vaz Carneiro, Director do CEMBE (Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência) e Dr. António Bica, Director Técnico do LEF (Laboratório de Estudos Farmacêuticos) e Paulo Lilaia, presidente da APOGEN.**

Para mais informações:



Carla Reis Costa – Porter Novelli  
Tel. 21 313 61 00  
Email: [carla.reiscosta@porternovelli.pt](mailto:carla.reiscosta@porternovelli.pt)